



B0186

ALTERAÇÕES CARDÍACAS NA CIRROSE HEPÁTICA

Victor San Martin Carvalho Corrêa (Bolsista PIBIC/CNPq), Osvaldo Massayoshi Ueti, Elza Cotrim Soares (Coorientador) e Prof. Dr. Jazon Romilson de Souza Almeida (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Pouco se sabe ou se discute a respeito de complicações cardíacas secundárias à cirrose hepática (CH). Recentemente pesquisas têm demonstrado que independentemente da etiologia da CH ocorrem alterações anatômicas e fisiológicas do coração. **Objetivo:** Pesquisar alterações cardíacas em pacientes com CH candidatos a transplante hepático. **Método:** Estudo retrospectivo transversal. A coleta de dados será feita a partir do prontuário dos pacientes. Os dados pesquisados serão: nome, idade, sexo, etiologia, escore de gravidade Child-Turcotte-Pugh e MELD, presença e grau de ascite e laudos do ecocardiograma, eletrocardiograma e radiografia de tórax (RX). **Resultados:** As alterações cardíacas se associaram com o MELD ($p=0,004$) e $MELD \geq 13$ ($p < 0,001$), mas não com a etiologia da CH ou ascite. Não houve alteração no eletrocardiograma ou RX. Alterações no ecocardiograma foram associadas ao MELD ($p=0,002$) e $MELD \geq 13$ ($p < 0,001$), sendo as mais importantes o aumento do átrio esquerdo e do diâmetro diastólico do ventrículo esquerdo. **Conclusão:** Pacientes com CH, independentemente da etiologia, apresentam alterações cardíacas, que estão associadas com a gravidade da cirrose através do escore MELD, ≥ 13 pontos, o que serve de alerta para uma avaliação cardiológica criteriosa nesses pacientes, em especial na avaliação pré-operatória.

Cardiopatia - MELD - Ecocardiografia